

INFLUÊNCIA DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA POSTURA

Santos J. G. L.¹, Montezuma T.¹, Perez C. S.¹, Sverzut C. E.² Guirro E. C. O.¹

¹Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil; ²Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil
e-mail: joseliagsantos@gmail.com

INTRODUÇÃO

A modificação do crescimento crânio facial levará a ajustes nas funções do sistema estomatognático, resultando em más oclusões classe II e III[1,2]. A cirurgia ortognática objetiva melhorar o equilíbrio ósseo e dentário das estruturas da face, corrigir a oclusão e a adequação correta dos tecidos moles relacionados[3].

A postura da cabeça dos submetidos à cirurgia ortognática, tem por vezes alterações, o que pode interferir na postura global, e que por sua vez ainda não estão bem estabelecidas. Sendo assim, o objetivo do estudo é avaliar a postura em pessoas submetidas à cirurgia ortognática.

METODOLOGIA

Estudo aprovado pelo CEP-HC FMRP (n° 8775/2017).

Foram avaliados 15 voluntários submetidos à cirurgia ortognática (GCO), com média de idade de 33,66(7,06) anos, 14 voluntários sem procedimento cirúrgico como grupo controle (GC) em três momentos:

- Pré-operatório (P0)
- Primeiro mês pós-operatório (1P0)
- Segundo mês pós-operatório (2P0).

As fotos e a avaliação foram efetuadas com o aplicativo PostureScreen Mobile® (PostureCo Inc., Trinity, FL, USA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve diferença significativa, na translação do ombro ($p=0.04$), em posição posteriorizada no pré-operatório, e anteriorizada no pós-operatório de um mês com (Tabela 1).

Tabela 1: Vista lateral direita no pré-operatório (P0) após 1 mês de cirurgia (1P0) e grupo controle (GC)

Variáveis	P0	1 P0	p^1	GC	p^2	p^3
Translação da cabeça	1.00 (1.16)	0.80 (1.32)	0.34	1.17 (1.72)	0.19	0.16
Angulação da cabeça	7.53 (7.78)	6.46 (9.86)	0.22	10.25 (6.05)	0.38	0.17
Translação do ombro	-0.20 (1.56)	0.93 (1.62)	0.04*	0.50 (1.16)	0.29	0.55
Translação do quadril	0.00 (1.55)	0.20 (0.77)	0.57	-0.14 (2.14)	0.81	0.58
Translação do joelho	1.13 (1.50)	1.40 (1.68)	0.44	1.17 (1.36)	0.08	0.24

Valores são apresentados em média (desvio padrão). ¹ Pré versus 1P0, ² Pré versus GC, ³ 1P0 versus GC.
* $p < 0.05$

Diferença significativa da translação do quadril, com desvio para direita após um mês de cirurgia, e para esquerda após dois meses ($p < 0,03$).

Tabela 2: Vista anterior no pré-operatório (P0) após 1 mês de cirurgia (1P0) e 2 meses de cirurgia (2P0)

Variáveis	P0	1P0	2P0	F
Vista Anterior				
Translação da cabeça	0.23 (0,51)	-0.23 (0,71)	-0.14 (0,60)	0.03
Translação do ombro	-0.05 (0,54)	-0.00 (0,30)	0.13 (0,42)	0.36
Translação do quadril	0.00 (0,48)	0.07 (0,69)	-0.58 ^a (0,80)	4.63

Valores são apresentados em média (desvio padrão). ^a Difere de 1P0 ($p < 0,03$). Valor positivo: desvio para a direita; valor negativo: desvio para esquerda.

CONCLUSÃO

Indivíduos que tem maloclusão classe II e III de Angle apresentam alterações na postura e ajustes posturais após a cirurgia ortognática.

AGRADECIMENTOS



REFERÊNCIAS

1. Mezzomo CL, Machado PG, Pacheco AB, Gonçalves BFT, et al. As implicações da classe II de angle e da desproporção esquelética tipo classe II no aspecto miofuncional. Rev. CEFAC. 2011; 13(4): 728-734.
2. Souki MQ. Severe Angle Class III skeletal malocclusion associated to mandibular prognathism: orthodontic-surgical treatment. Dental Press J Orthod 2016; 21(6): 103-14.
3. Laureano Filho JR, Silva EDO, Vasconcellos RJH, da Silva LCF, et al. Alterações estéticas em discrepâncias ântero-posteriores na cirurgia ortognática. Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac Camaragibe 2005; 5(1): 45-52.